INFOTIM

Relatório institucional **2017**

O ano de 2017 foi um período de muitos desafios e conquistas para o Inhotim. Foi o ano que coroou a internacionalização dos acervos do Instituto, com a primeira exposição fora do Brasil. Foi também um ano de preservar e ocupar. De experimentar novas expressões artísticas e convidar o público para uma participação mais ativa dentro de uma instituição cultural que é patrimônio de todo mundo.

Em constante movimento e adaptação aos novos paradigmas da contemporaneidade, o Inhotim procurou intensificar em 2017 o uso de diferentes linguagens da arte em sua programação. Além de conhecer os acervos artístico e botânico do Instituto, o visitante pôde desfrutar de um amplo leque de atividades, com shows, performances artísticas, palestras, danças, ações educativas e ambientais.

No campo da arte, o Inhotim celebrou a sua primeira exposição internacional, na sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington; a reabertura da Galeria Doris Salcedo; e a restauração do *Troca-troca* (2002) – os queridos fuscas coloridos. Ao longo do ano, o Museu recebeu a visita de Paul Pfeiffer, Jarbas Lopes e Elisa Bracher, artistas com obras presentes no acervo.

Tão importante quanto a coleção artística, o extenso Jardim Botânico do Inhotim fez com que a Instituição se tornasse peça-chave no debate sobre conservação do meio ambiente. O tema foi discutido no Seminário Internacional Mudança Climática e Biodiversidade: Ideias e Atitudes que Fazem Diferença, realizado no Instituto em novembro, com a presença de especialistas nacionais e do exterior.

Todas essas atividades estão retratadas neste relatório e aconteceram em uma casa cheia de visitantes de diversos lugares do Brasil e do mundo. Em 2017, o Inhotim brindou o recebimento de 346 mil pessoas. Mais de 13 mil visitantes puderam conhecer o Parque gratuitamente num único dia de julho, beneficiados com as quartas-feiras gratuitas. E, em 2018, o Instituto prepara-se para alcançar a marca de 3 milhões de visitantes desde sua abertura ao público, em 2006.

Essa história que tanto nos orgulha, contudo, não seria possível se a Instituição não tivesse a seu lado o amplo apoio da sociedade. Agradecemos imensamente a parceria de todos os visitantes, amigos e patrocinadores, que nos ajudam a construir o presente e vislumbrar um futuro com mais arte, educação, cultura e esperança!

Um abraço e boa leitura,

Antonio Grassi
Diretor Executivo

SUMÁRIO

EDITORIAL 05
Um lugar de troca e debate

ARTE 14

BOTÂNICA E MEIO AMBIENTE 21

EDUCAÇÃO 27

PROGRAMAÇÃO CULTURAL 41

COMUNICAÇÃO 58

GOVERNANÇA 71

SUSTENTABILIDADE 74

PATROCINADORES 77

FICHA TÉCNICA 83

Hélio Oiticica, *Invenção da cor, Penetrável Magic Square # 5, De Luxe*, 1977, detalhe.

Um lugar de troca e debate

Definir o Inhotim sempre foi uma tarefa complexa. O Instituto é um centro de arte contemporânea e jardim botânico? É um museu e espaço de produção de conhecimento? Ou é um lugar de lazer e fruição? Com múltiplos potenciais e facetas, o Inhotim é a soma de tudo isso. É, também, a forma como cada um enxerga e experimenta esse espaço individual e coletivamente.

A partir do entendimento de que um museu pode — e deve — estar a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, o Inhotim construiu seus alicerces e decidiu abrir as portas para o público em 2006. Sabia-se que o que estava sendo criado ali deveria ser compartilhado.

Diferentemente de outras instituições culturais, o Inhotim ergueu-se espontaneamente fora dos grandes centros. Colocou a pequena cidade de Brumadinho na cena da arte contemporânea mundial, representou uma guinada no turismo de Minas Gerais e proporcionou à comunidade local uma imersão na arte nunca vista antes. Foi e continua sendo, para muitos, o primeiro contato com obras de consagrados artistas brasileiros e estrangeiros.

Da inauguração dos primeiros pavilhões à chegada de visitantes curiosos para ver o que estava acontecendo naquele lugar até então desconhecido, o Inhotim foi ganhando cara, cor e calor. Converteu-se em um dos mais prestigiados museus do mundo e em um lugar democrático para mergulhar no universo da arte ou, simplesmente, deleitar-se.

Com dois potentes acervos artístico e botânico, o Instituto demonstrou, ainda, ser um terreno fértil para experimentação e pesquisa. A educação sempre esteve no centro das prioridades do Instituto e continua sendo o seu combustível para promover engajamento e transformação social.

Todo esse conjunto é o que faz do Inhotim uma experiência única, aguçando a imaginação do visitante e colocando-o em contato consigo mesmo, com aquilo que o diferencia dos demais. Enquanto instituição museológica, o Inhotim cumpre seu papel de instigar as pessoas e provocar reflexões sobre questões latentes da Humanidade. É na abertura ao debate e na troca que a cultura pulsa e permanece viva.

Inhotim por dentro
Museu de Arte Contemporânea e Jardim Botânico

140
hectares de
área de visitação

Aberto ao público em
2006

700
obras em exposição

Acervo com cerca de
1.300 obras

23
galerias

Adriana Varejão Albert Oehlen Alexandre da Cunha Victor Grippo Artur Barrio Charles Ray Chris Burden Cildo Meireles Damián Ortega Claudia Andujar Dan Graham Dominique González-Foerster Doris Salcedo Edgard de Souza Doug Aitken Ernesto Neto Franz Ackerman Hélio Oiticica & Neville d'Almeida Giuseppe Penone Carroll Dunham **Trabalhos de mais de** John Ahearn and Rigoberto Torres **50 artistas de** Jorge Macchi Juan Araujo Larry Clark Luiz Zerbini **30 países diferentes** Lygia Clark Lygia Pape Matthew Barney Marcius Galan Miguel Rio Branco Nuno Ramos Cristina Iglesias Paul McCarthy Pipilotti Rist Rirkrit Tiravanija Robert Irwin Marilá Dardot Rochelle Costi Carlos Garaicoa Simon Starling Rivane Neuenschwander Thomas Hirschhorn Tunga Valeska Soares Vik Muniz William Kentridge Yayoi Kusama

Adriana Varejão

Victor Grippo

Cildo Meireles

Claudia Andujar

Doris Salcedo

Doug Aitken

Hélio Oiticica & Neville d'Almeida

Carroll Dunham

Artistas das galerias permanentes

Lygia Pape

Matthew Barney

Miguel Rio Branco

Cristina Iglesias

Marilá Dardot

Carlos Garaicoa

Rivane Neuenschwander

Tunga

Valeska Soares

Reconhecido* como
Jardim Botânico em

2010

250

hectares de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)

4.500

espécies nativas e raras de todos os continentes

* CNJB – Comissão Nacional de Jardins Botânicos

Foto: Marcelo Coelho

Orçamento anual
de cerca de

R$ 35 milhões

350 mil
visitantes anuais

13%
dos visitantes
são estrangeiros

2,9 milhões
de visitantes em
11 anos

50%

dos visitantes entram gratuitamente no Inhotim por meio dos programas educativos e sociais e também das quartas-feiras gratuitas

ARTE

Uma das principais características do Inhotim, a diversidade está refletida no acervo de arte contemporânea em exposição no Instituto. A coleção é composta por obras de cerca de 250 renomados artistas de diferentes nacionalidades e culturas.

Todas as obras e galerias estão distribuídas em 140 hectares de uma natureza exuberante, provocando um encontro entre arte, arquitetura e paisagismo. É a mistura desses elementos que torna o Inhotim um lugar único no mundo.

Um dos grandes desafios do Instituto é a conservação de suas obras expostas de forma permanente. Além da tarefa cotidiana de limpeza e conservação das obras e galerias, em 2017 foram realizados dois grandes trabalhos de restauração: da Galeria Doris Salcedo e da obra *Troca-troca* (2002), de Jarbas Lopes. Essas iniciativas demandaram desenvolvimento de pesquisa em restauro, produção de conteúdo e prática por parte da equipe do Inhotim.

Além de comandar esses grandes trabalhos, a Diretoria Artística, em conjunto com a Diretoria do Jardim Botânico, realizou a primeira exposição internacional do Instituto, nos Estados Unidos, apresentando ao público americano um recorte do que pode ser encontrado no Inhotim.

REINAUGURAÇÃO DA GALERIA DORIS SALCEDO

Após passar por um minucioso processo de restauração, a Galeria Doris Salcedo foi reaberta em março de 2017, reafirmando o compromisso do Inhotim em garantir a perenidade de seu acervo de arte contemporânea. A recuperação da galeria e da obra ali instalada — *Neither* (2004), da artista colombiana que dá nome à galeria — consistiu no primeiro grande projeto de restauro realizado pelo Instituto.

Ao todo, foram três desafiadoras etapas. As duas primeiras envolveram intervenção arquitetônica na galeria, criação de antecâmara climatizada e ampliação da casa de máquinas do pavilhão para receber novos equipamentos de monitoramento. Depois das adequações, foi possível iniciar a terceira e mais complexa etapa: o restauro da própria obra.

Em *Neither*, Doris Salcedo trabalha de forma inédita combinando materiais não convencionais, como placas de gesso e metal. Durante cinco meses, 15 restauradores trabalharam com a equipe técnica do Inhotim, além de cientistas, engenheiros químicos, especialistas em corrosão de metais e análise de materiais. O projeto gerou uma valiosa produção de conhecimento científico para o Instituto.

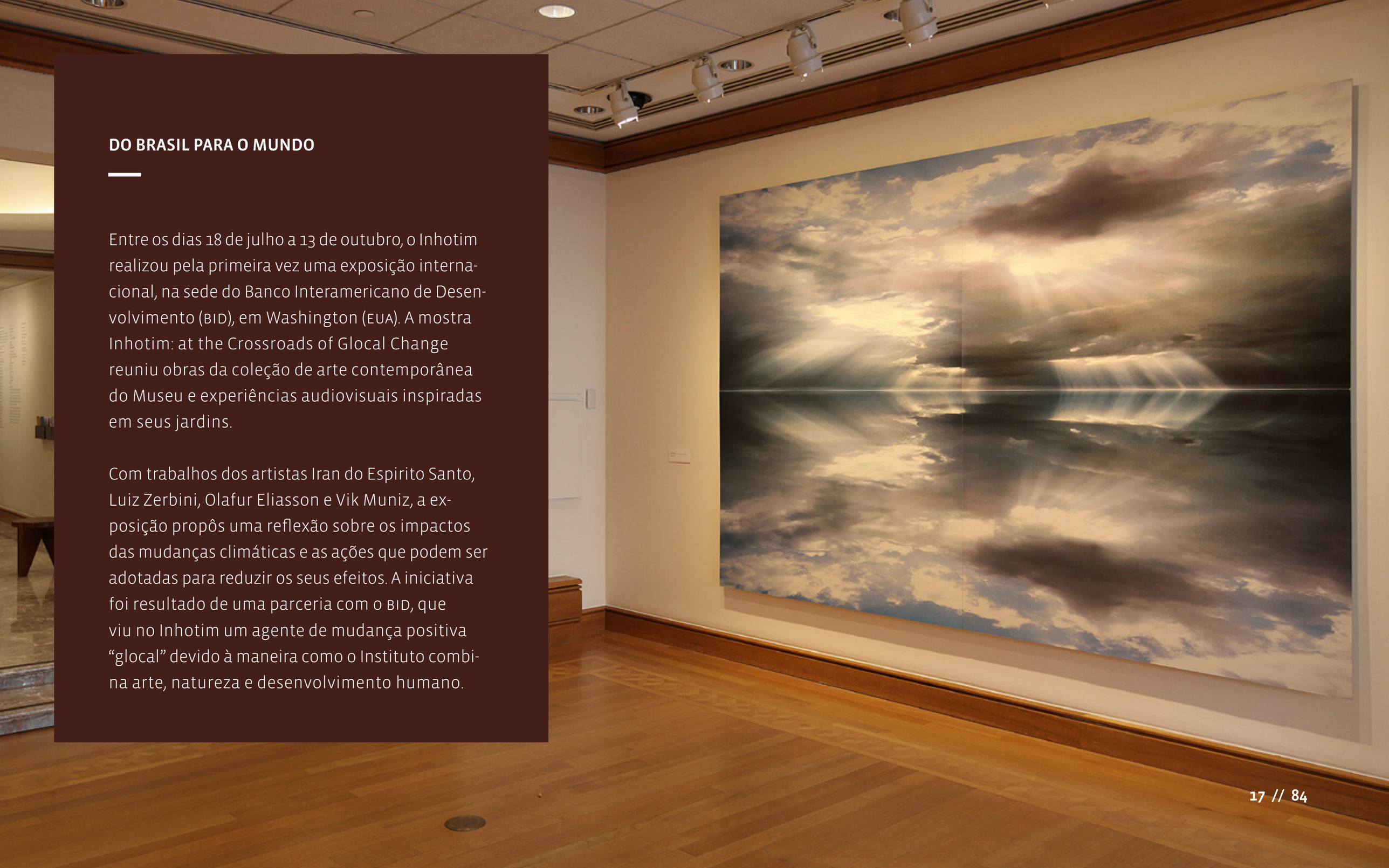
GIGANTES NOS JARDINS

Os jardins do Inhotim ganharam, em maio de 2017, duas esculturas de grande escala da artista Elisa Bracher. Na obra *Embrionário* (2003), 13 toneladas de troncos de madeira se apoiam e se empurram. Já a instalação *Equilíbrio Amarrado* (2004), de 6 metros de altura, cria uma relação de tensão entre instabilidade e sustentação.

As esculturas apresentam dois elementos marcantes do trabalho da artista: peso e equilíbrio. Para receber as instalações, foi criado um novo paisagismo na área, assinado por Pedro Nehring. O projeto segue a linha misteriosa dos jardins do Museu, que faz com que o encontro com as obras seja um convite à descoberta.

Menos de um mês após a instalação das obras, Elisa Bracher foi ao Inhotim conferir como ficou:

"As duas obras estão numa situação ideal de contemplação, em meio à natureza, de uma forma que surpreenda o público. Esses trabalhos criam conexões com elementos da paisagem, as pedras das montanhas, as madeiras da mata. Gosto mais desta situação do que expô-las dentro de um pavilhão."



DO BRASIL PARA O MUNDO

Entre os dias 18 de julho a 13 de outubro, o Inhotim realizou pela primeira vez uma exposição internacional, na sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington (EUA). A mostra Inhotim: at the Crossroads of Glocal Change reuniu obras da coleção de arte contemporânea do Museu e experiências audiovisuais inspiradas em seus jardins.

Com trabalhos dos artistas Iran do Espirito Santo, Luiz Zerbini, Olafur Eliasson e Vik Muniz, a exposição propôs uma reflexão sobre os impactos das mudanças climáticas e as ações que podem ser adotadas para reduzir os seus efeitos. A iniciativa foi resultado de uma parceria com o BID, que viu no Inhotim um agente de mudança positiva "glocal" devido à maneira como o Instituto combina arte, natureza e desenvolvimento humano.

PAUL PFEIFFER VISITA O INHOTIM

Um dos artistas do acervo do Inhotim, o americano Paul Pfeiffer visitou o Museu em julho de 2017, a convite do MECA. Na ocasião, ele passeou pelas galerias de arte e conversou com as equipes técnica, curadoria e educativo sobre sua obra na coleção, *Vitruvian Figure* (2008). Além disso, Pfeiffer teve uma participação especial no festival MECAInhotim. O artista compartilhou com o público um pouco de sua trajetória e de seus pensamentos sobre arte contemporânea num bate-papo.

Durante a visita, o artista elogiou a mostra "Do Objeto para o Mundo", em cartaz na galeria Fonte:

"A exposição é incrível e de alguma forma captura um pouco dessa experiência que permeia no Inhotim e que tem a ver com uma visão de arte expandida".

Foto: Rafael Morse

VOLTA DO *TROCA-TROCA*

Uma das obras mais queridas do público, os três fuscas coloridos da obra *Troca-troca* (2002), de Jarbas Lopes, voltaram a ser exibidos em outubro de 2017, após passarem por um processo de restauração realizado pela própria equipe do Inhotim. No acervo do Instituto desde 2004, os automóveis tiveram a lataria repintada e os pneus trocados.

A reinauguração do *Troca-troca* durante o evento Ocupações Temporárias contou com a presença do artista. Jarbas passeou com os fuscas pelo Inhotim e ainda deu uma volta em Brumadinho, chamando atenção das pessoas que circulavam pelas ruas.

"A matemática da obra é simples. Troquei a lataria dos três carros para torná-los coloridos. O sentido é a troca, o intercâmbio entre eles. Depois, vai se abrindo a novas ideias e à forma como cada um vivencia e interpreta o trabalho. Movimento e proximidade são intrínsecos ao trabalho."

Jarbas Lopes, artista do acervo Inhotim

PUBLICAÇÃO DA SEGUNDA EDIÇÃO DO LIVRO “INHOTIM: UM ESTADO DE ESPÍRITO”

Com uma nova capa, a segunda edição do livro “Inhotim: Um estado de espírito” foi lançada em dezembro de 2017. A obra integra um box com outros dois livros publicados em 2016 em comemoração aos 10 anos do Instituto. Para a nova edição, foram impressos 1.000 exemplares, que podem ser adquiridos na Loja do Inhotim. O livro traz na capa uma imagem da instalação *De Lama Lâmina* (2009), do artista Matthew Barney.

BOTÂNICA E MEIO AMBIENTE

Ao abrigar cerca de 5 mil espécies de todos os continentes, o Jardim Botânico Inhotim é uma fonte preciosa de pesquisa e produção de conhecimento. Por meio de seus projetos e ações na área ambiental, o Instituto foi reconhecido por importantes organizações nacionais e internacionais como um agente de sensibilização e educação sobre temáticas como mudança climática, sustentabilidade, proteção e conservação da flora e fauna locais.

Para além da beleza e contemplação, os jardins são campos para estudos florísticos, catalogação de novas espécies botânicas e conservação. Em 2010, o Instituto recebeu a chancela de Jardim Botânico, atribuída pela Comissão Nacional de Jardins Botânicos (CNJB) e, desde então, integra a Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB). O Instituto Inhotim conta ainda com uma área de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Inhotim, de 249 hectares.

A busca por soluções mais sustentáveis norteia o trabalho de toda a equipe do Jardim Botânico, que cuida da gestão ambiental do Instituto. Em 2017, foi o ano de celebrar a realização de dois grandes projetos: a conclusão do Fundo Clima e a realização do seminário internacional para discutir mudança climática global e conservação da biodiversidade.

FUNDO CLIMA

O Instituto Inhotim concluiu em 2017 um dos principais projetos desenvolvidos pela equipe do Jardim Botânico: a criação de protótipo para sequestro de carbono por meio da recuperação de área degradada por mineração. A iniciativa teve início em 2012 e foi financiada pelo Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, do Ministério do Meio Ambiente.

Por meio de pesquisa aplicada e estudos científicos, o projeto buscou reconhecer e entender o desenvolvimento, a adaptação e a dinâmica de espécies vegetais nativas da Mata Atlântica para restauração ambiental e sequestro de gases da atmosfera. Em uma área protótipo de 0,6 hectares, localizada dentro do Inhotim, foram implantados três experimentos de revegetação: plantio de mudas, semeadura direta e transposição de top soil — camada superficial do solo, rica em matéria orgânica e sementes.

Como resultado, a revegetação promoverá a remoção de gases de efeito estufa da atmosfera e o desenvolvimento de um estoque de carbono adicional, tudo alinhado à conservação da biodiversidade local. Estima-se que a área estudada levará em média 20 anos para estocar 179,83 toneladas de CO_2.

O estudo contou com a participação de funcionários do Inhotim e de bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig). Por meio do convênio com o Fundo Clima, o Inhotim adquiriu equipamentos para o laboratório de botânica e para a continuação das pesquisas no Instituto.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Com a participação de especialistas e organizações nacionais e internacionais, o Instituto Inhotim realizou nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro o Seminário Internacional Mudança Climática e Biodiversidade: Ideias e Atitudes que Fazem Diferença. O evento teve o intuito de sensibilizar o público e apresentar ações inspiradoras que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

Foram três dias de encontro no Inhotim para tratar de temas como importância dos jardins botânicos, papel dos setores público e privado, soluções locais e interface entre ciência e tecnologia. Uma das palestras mais aguardadas foi a do agricultor e pesquisador suíço Ernst Gotsch, criador do conjunto de princípios e técnicas que compõem a Agricultura Sintrópica.

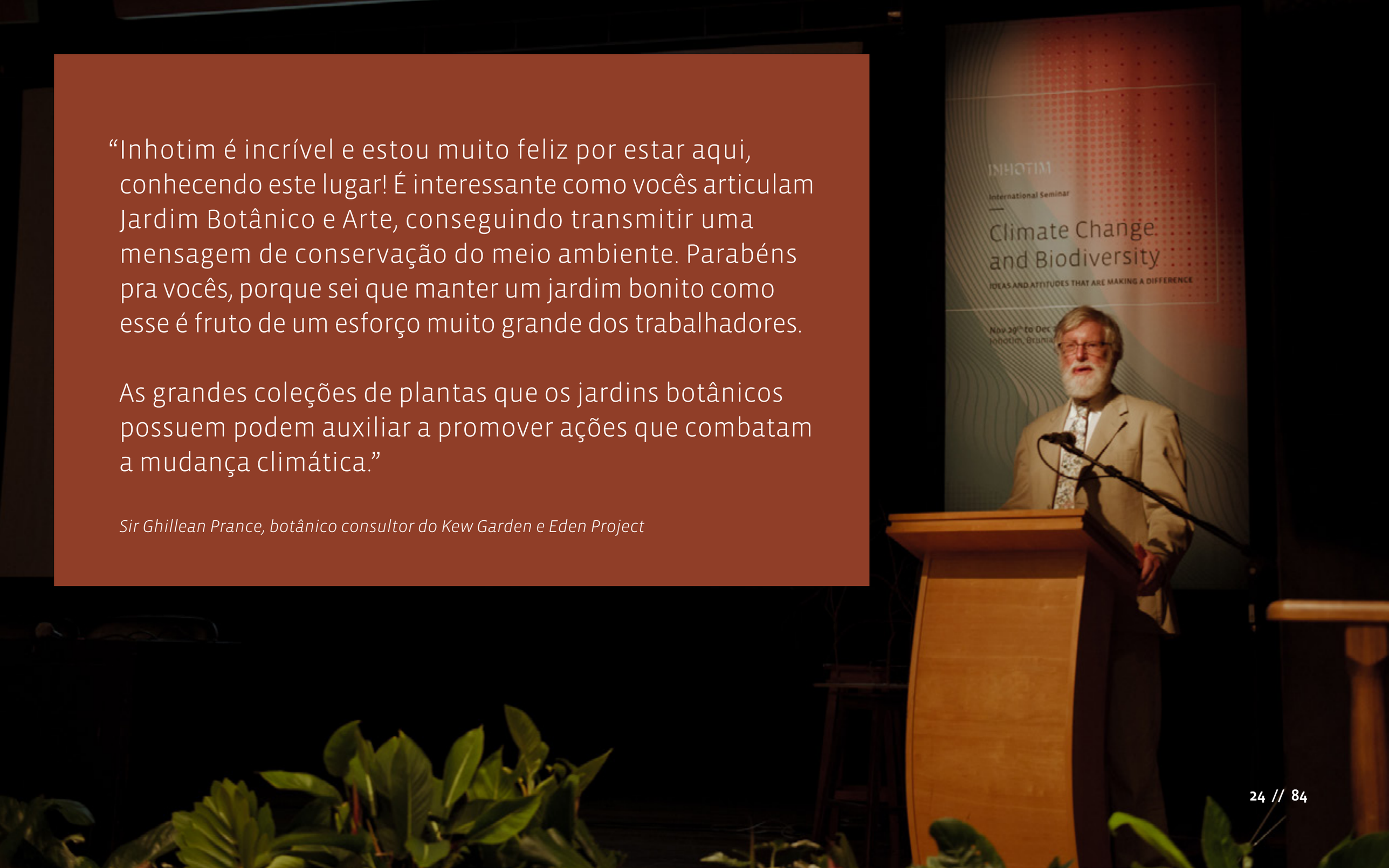
O Seminário também contou com a participação do ecologista Sir Ghillean Prance, diretor científico do Eden Project, do Reino Unido; Aline Tristão, diretora-executiva da Forest Stewardship Council (FSC) Brasil; Harri Lorenzi, diretor do Jardim Botânico Plantarum, de São Paulo; entre outros especialistas.

Gratuito e aberto ao público, o seminário foi assistido por estudantes e professores de Brumadinho, Belo Horizonte e outras cidades do Estado, com direito a certificado. Aproveitando sua estada em Brumadinho, Ernst Gotsch ofereceu um curso de agricultura sintrópica no Assentamento Pastorinhas.

“Inhotim é incrível e estou muito feliz por estar aqui, conhecendo este lugar! É interessante como vocês articulam Jardim Botânico e Arte, conseguindo transmitir uma mensagem de conservação do meio ambiente. Parabéns pra vocês, porque sei que manter um jardim bonito como esse é fruto de um esforço muito grande dos trabalhadores.

As grandes coleções de plantas que os jardins botânicos possuem podem auxiliar a promover ações que combatam a mudança climática.”

Sir Ghillean Prance, botânico consultor do Kew Garden e Eden Project



INHOTIM MAIS FLORIDO

Os amantes de orquídeas ganharam mais um motivo para ir ao Inhotim em 2017. Cerca de 3,5 mil novas mudas da espécie *Cattleya walkeriana* foram implantadas nas palmeiras do Instituto em novembro. Além disso, em torno de 500 mudas de Cattleya Brasileiras incrementaram o acervo botânico do museu, incluindo as espécies *Cattleya leopoldii*, *C. bicolor*, *C. gutata* e *C. nobilior*.

As novas orquídeas se somam ao Largo das Orquídeas, que tem cerca de 17 mil plantas e foi inaugurado em 5 de junho de 2016. Chamada de Rainha do Cerrado, a *Cattleya walkeriana* é uma das mais admiradas pelos orquidófilos devido à simetria e cor da flor. As orquídeas foram doadas pela Orchid Brazil.

OUTRAS AÇÕES

Plantio de árvores

A equipe do Jardim Botânico, em setembro e novembro, realizou o plantio de árvores com crianças das escolas municipais de Educação Infantil São José e Padre Michel, ambas de Brumadinho. A iniciativa, que faz parte das ações ambientais do Instituto e de aproximação com a comunidade, contou com a participação de alunos e professores das escolas.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba

Em outubro, o Inhotim foi eleito como conselheiro titular do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, para um mandato de quatro anos (2017-2021). Por meio de sua atuação no conselho, o Instituto participa da tomada de decisões, atividades e projetos relacionados à bacia. O Inhotim tem sido cada vez mais reconhecido como uma instituição de referência na conservação do meio ambiente, trabalhando em parceria com instituições de variados setores, como poder público, grandes empresas, concessionárias e ONGs.

Congresso Brasileiro de Botânica

Em julho, o engenheiro agrônomo Juliano Borin apresentou o trabalho "Levantamento da Flora Ameaçada de Extinção no Inhotim", no 68º Congresso Nacional de Botânica. A partir da iniciativa, foi criado um inventário de espécies ameaçadas dentro do Instituto, com potencial de difusão de conhecimento e de informações, para que possam nortear futuros projetos de conservação da biodiversidade.

EDUCAÇÃO

Arte, botânica e educação caminham juntas no Inhotim. Os acervos do Instituto são utilizados para produção de conhecimento e desenvolvimento de ações educativas e ambientais, atendendo escolas, universidades e diferentes instituições do setor público e privado de Minas Gerais.

Para a realização das atividades, o Instituto conta com o Centro de Educação e Cultura Burle Marx – sede dos programas educativos do Inhotim. Essencialmente um espaço de trabalho e conhecimento, o edifício é aberto ao público e contempla o Teatro Inhotim, com capacidade para 214 pessoas, uma biblioteca e várias salas onde são realizados estudos, aulas, workshops e reuniões.

Com metodologia inovadora e transdisciplinar, os conteúdos dos projetos educativos são dedicados a estudantes e professores. As atividades realizadas pelo Educativo Inhotim contribuem para a promoção do desenvolvimento humano e a formação do pensamento crítico, além de estimularem o protagonismo juvenil.

Em 2017, as ações educativas beneficiaram 44.815 pessoas. Todos os projetos buscam aproveitar ao máximo o potencial do Instituto Inhotim como ferramenta de pesquisa, investigação e ensino-aprendizagem.

DESCENTRALIZANDO O ACESSO

Realizado pelo Instituto desde 2008, o programa visa à inserção da comunidade escolar no Inhotim. Em 2017, atendeu 446 educadores em formação e 8.163 alunos em visitas. Participaram os municípios de Brumadinho, Betim, Esmeraldas, Ibirité, Itabira, Itaguara, Mário Campos, Nova Lima, Pará de Minas, São Joaquim de Bicas, Sarzedo e Rio Manso.

Os desafios da acessibilidade na educação foi um dos focos do trabalho em 2017. O Educativo produziu o primeiro material em braile sobre os acervos do Instituto, e a Biblioteca Inhotim ampliou seu acervo de livros sobre o tema “Acessibilidade”.

Também como parte do projeto, foram realizadas duas edições da oficina “Princípios de abordagem e comunicação com pessoas com deficiência”, destinadas a professores da rede pública dos municípios parceiros do Inhotim.

ESCOLA DE CORDAS

Em um ano de importantes eventos, a Escola de Cordas Inhotim firmou parceria inédita com o Giramundo, um dos mais reconhecidos grupos de teatro de bonecos brasileiros, com sede em Belo Horizonte. Os alunos tiveram a oportunidade de participar do ciclo de apresentações do espetáculo "Pedro e o Lobo", de Prokofiev.

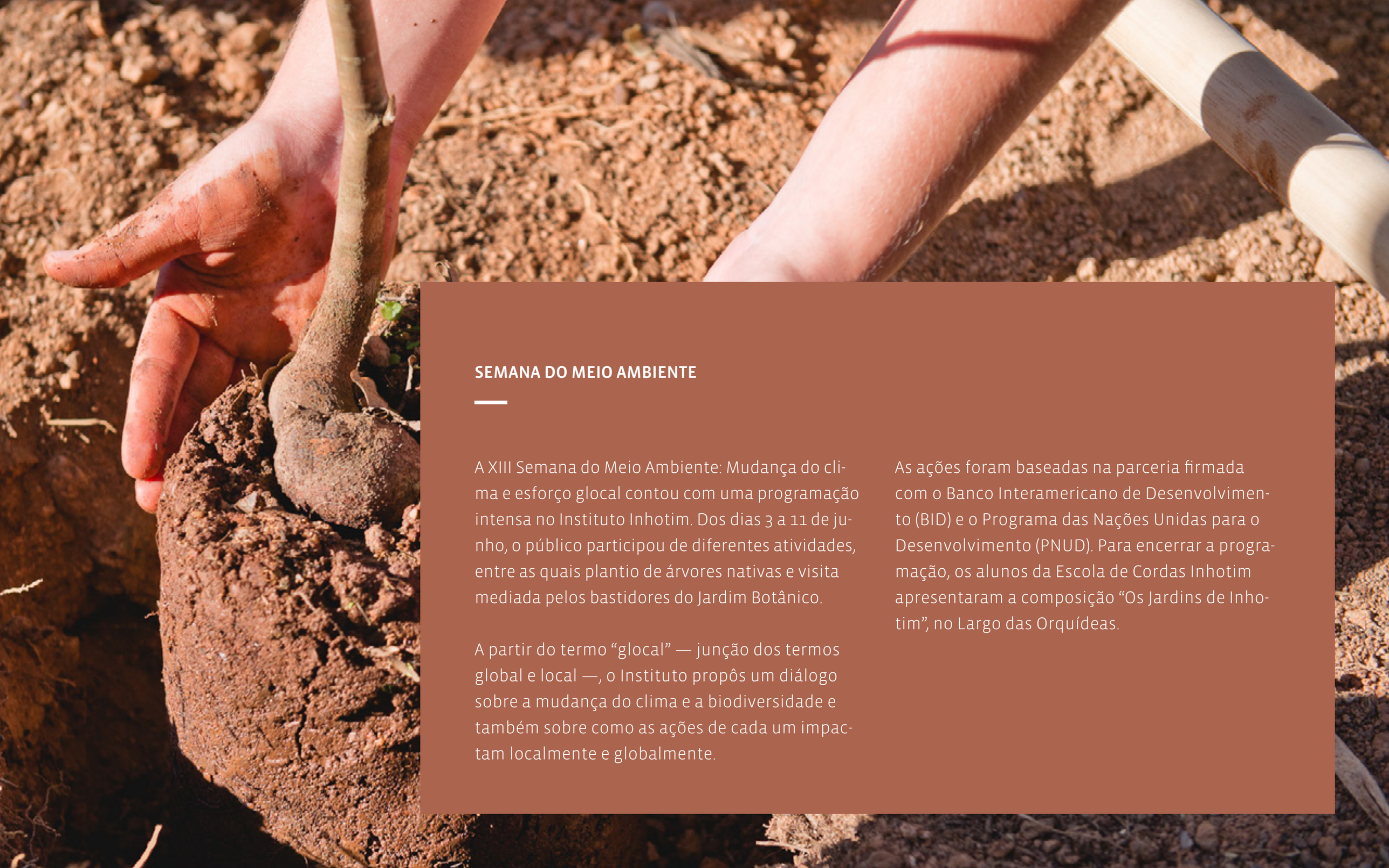
Os concertos foram realizados nas cidades de Ipatinga, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Ibirité e Nova Lima e representaram o maior desafio técnico para os alunos desde a implantação do projeto, em 2012. Além disso, a experiência proporcionou uma vivência inédita com teatro, bonecos e luzes, elevando as expectativas dos alunos em relação ao estudo da música. Em 2017, o projeto atendeu 128 alunos.

PROJETO DE PERCUSSÃO QUILOMBOLA

O projeto ofereceu oficinas de percussão para 30 crianças e jovens entre 8 e 16 anos, residentes nas Comunidades Quilombolas de Marinhos e Sapé, em Brumadinho. Foram realizadas aulas de prática e teoria musical, com abordagem de conteúdos que ressaltam a importância da preservação da cultura local e valorização da memória.

Uma das atividades foi uma residência educativa com o artista e compositor suíço Julien Mégroz, que passou alguns dias no Inhotim no mês de setembro para participar de uma série de atividades com os integrantes do projeto Laboratório Inhotim.

Em 8 de dezembro, na Praça da Liberdade, foi realizada uma aula aberta para pessoas interessadas em tocar os instrumentos e trocar experiências com o grupo.



SEMANA DO MEIO AMBIENTE

A XIII Semana do Meio Ambiente: Mudança do clima e esforço glocal contou com uma programação intensa no Instituto Inhotim. Dos dias 3 a 11 de junho, o público participou de diferentes atividades, entre as quais plantio de árvores nativas e visita mediada pelos bastidores do Jardim Botânico.

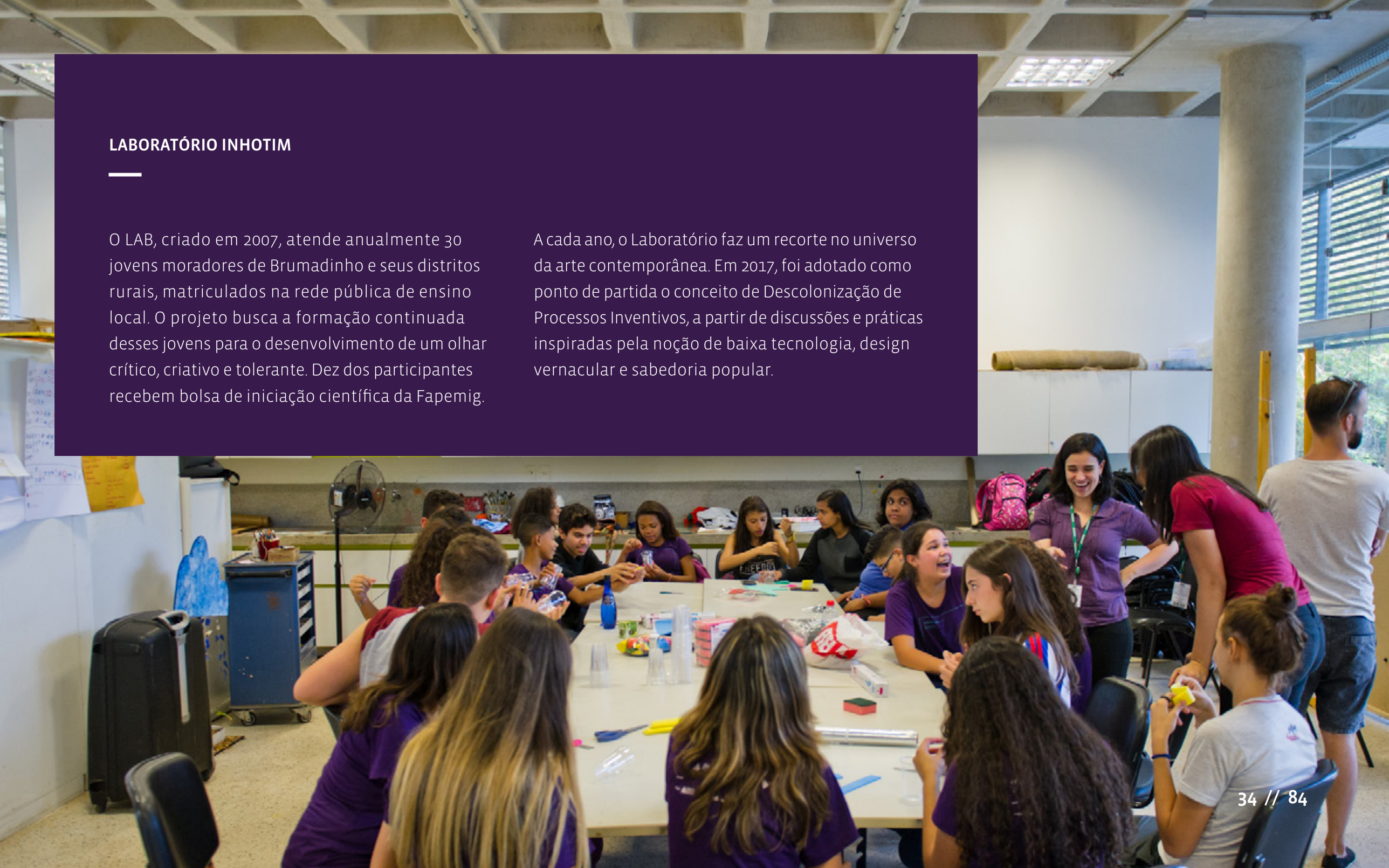
A partir do termo “glocal” — junção dos termos global e local —, o Instituto propôs um diálogo sobre a mudança do clima e a biodiversidade e também sobre como as ações de cada um impactam localmente e globalmente.

As ações foram baseadas na parceria firmada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Para encerrar a programação, os alunos da Escola de Cordas Inhotim apresentaram a composição “Os Jardins de Inhotim”, no Largo das Orquídeas.

LABORATÓRIO INHOTIM

O LAB, criado em 2007, atende anualmente 30 jovens moradores de Brumadinho e seus distritos rurais, matriculados na rede pública de ensino local. O projeto busca a formação continuada desses jovens para o desenvolvimento de um olhar crítico, criativo e tolerante. Dez dos participantes recebem bolsa de iniciação científica da Fapemig.

A cada ano, o Laboratório faz um recorte no universo da arte contemporânea. Em 2017, foi adotado como ponto de partida o conceito de Descolonização de Processos Inventivos, a partir de discussões e práticas inspiradas pela noção de baixa tecnologia, design vernacular e sabedoria popular.



No mês de outubro, os bolsistas apresentaram suas pesquisas no Seminário Fapemig. Outras atividades que movimentaram o projeto foram as residências no Inhotim do ator Alexandre de Sena, do grupo teatral Espanca!, e do músico percussionista suíço Julien Mégroz.

JOVENS AGENTES AMBIENTAIS (JAA)

Promover a formação de protagonistas juvenis para a sustentabilidade. Foi com essa missão que o Projeto Jovens Agentes Ambientais atendeu, em mais uma edição do programa, 25 estudantes da rede estadual de Brumadinho. Durante as atividades, os participantes foram convidados a repensar a sua relação com o meio ambiente.

Dentro da programação, foram realizados seminário e visitas como no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), aterro sanitário de Brumadinho e Assentamento Pastorinhas. Os jovens participaram ainda de ações promovidas pelo Inhotim na Semana Internacional de Meio Ambiente, e do Seminário Internacional de Mudança Climática e Biodiversidade.

FESTIVAL TERRARÁ

A transformação da palavra “terra” em verbo conjugado no futuro deu origem ao nome do Festival Terrará, realizado no Assentamento Pastorinhas, no dia 7 de outubro. O evento foi promovido pelos projetos Laboratório Inhotim (LAB) e Jovens Agentes Ambientais (JAA).

A programação misturou propostas vindas dos jovens e dos agricultores assentados. Foi um sábado de muitas atividades: trilha ecológica, oficina de plantio de ervas medicinais, oficina de produtos naturais, queima de cerâmica e feira de orgânicos e shows.

Em 2017, pela primeira vez, jovens assentados fizeram parte das turmas do LAB e do JAA, estreitando ainda mais os laços do Inhotim com as comunidades do entorno. Ações como o festival reafirmam a vocação do Inhotim para criar interseções e leituras transversais entre arte, meio ambiente e território.

PRÊMIO POR EXCELÊNCIA

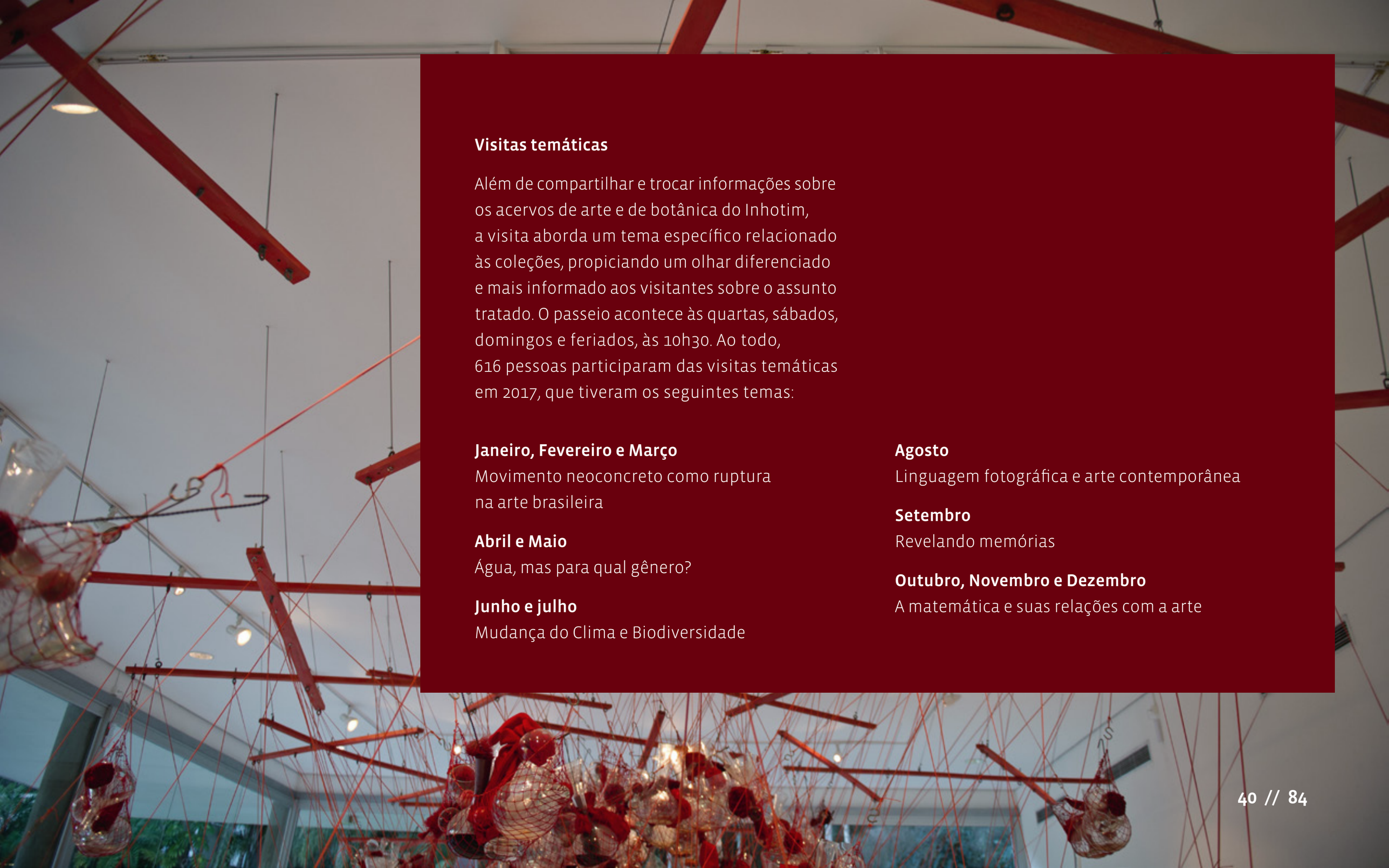
Resultado de muito esforço e dedicação, o projeto Jovens Agentes Ambientais foi reconhecido por sua excelência com uma Menção Honrosa no VIII Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus 2017, do Programa Ibermuseus.

VISITAS PARA O PÚBLICO

Pensando na melhor experiência do público, o Instituto Inhotim oferece visitas gratuitas todos os dias, mediadas por educadores. Os roteiros têm diferentes propostas e buscam instigar a percepção do visitante, provocando diferentes reações e aprendizado.

Visita panorâmica

Durante a atividade, educadores conduzem a visita apresentando informações sobre arte e botânica, o que permite ao participante ter uma visão geral sobre o Inhotim. São realizadas de terça a domingo e feriados, às 11h e às 14h. Em 2017, 4.156 pessoas participaram das visitas panorâmicas.



Visitas temáticas

Além de compartilhar e trocar informações sobre os acervos de arte e de botânica do Inhotim, a visita aborda um tema específico relacionado às coleções, propiciando um olhar diferenciado e mais informado aos visitantes sobre o assunto tratado. O passeio acontece às quartas, sábados, domingos e feriados, às 10h30. Ao todo, 616 pessoas participaram das visitas temáticas em 2017, que tiveram os seguintes temas:

Janeiro, Fevereiro e Março
Movimento neoconcreto como ruptura na arte brasileira

Abril e Maio
Água, mas para qual gênero?

Junho e julho
Mudança do Clima e Biodiversidade

Agosto
Linguagem fotográfica e arte contemporânea

Setembro
Revelando memórias

Outubro, Novembro e Dezembro
A matemática e suas relações com a arte

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Como espaço em constante movimento, o Inhotim oferece diferentes experiências culturais ao público. Em 2017, o Inhotim Noite Aberta trouxe, além de shows, um formato de visitação noturna a quatro galerias do Instituto. O MecaInhotim colocou artistas em diálogo com o público. E o Inhotim Ocupações Temporárias promoveu formas de ocupar o Instituto com diversas manifestações artísticas.

Foto: Daniela Paoliello

MECAINHOTIM

Shows, palestras, workshops, exposições, performances e ainda visitas às galerias de arte do Inhotim. Tudo isso em um só lugar. A segunda edição do MECAInhotim, evento multicultural, aconteceu nos dias 7, 8 e 9 de julho, com apresentações de Jorge Ben Jor, Karol Conka, Lumen Craft, Pional e outros.

As palestras do MECAInhotim abordaram temas variados. O público teve a oportunidade de conversar com o artista Paul Pfeiffer sobre seus trabalhos e os caminhos da arte contemporânea; com João Cavalcanti, cofundador da BOX 1824, empresa de consultoria e pesquisa em cultura, que falou sobre o novo código digital e como isso afeta diretamente a sociedade.

Criadoras do Women's Music Event (WME), Monique Dardenne e Claudia Assef explicaram como usam a plataforma digital para auxiliar mulheres no mercado da música e superar o preconceito. Por sua vez, Carlota Mingolla, ativista que estuda as tendências e inovações na política, abordou o papel do cidadão na História, citando exemplos de cultura hacker que ajudam na renovação da política institucional.

NOITE ABERTA

Pelo segundo ano consecutivo, o Inhotim abriu suas portas para uma programação noturna, em um formato que reuniu arte contemporânea, música e gastronomia. A segunda edição do projeto Inhotim Noite Aberta, em 30 de setembro, recebeu os shows de Thaís Gulin com Flávio Renegado, e Minimalista com Lucas Santtana.

As galerias Praça, Cildo Meireles, Rivane Neuenschwander e Fonte permaneceram abertas durante a noite. Já o Largo das Orquídeas se tornou um ambiente de gastronomia ocupado pelas comidinhas do Amadoria Gastrô. Ao deixar parte do acervo aberto para visitação noturna, o Inhotim desperta novos olhares e sensações no visitante, além de criar o diálogo com outras expressões culturais, como a música e a gastronomia.

Thaís Gulin

Em um show animado e surpreendente, Thaís Gulin apresentou ao público uma mistura de funk, samba, rap e outras tantas facetas da música brasileira. A cantora chamou atenção por seu jeito singular de interpretar suas canções, numa noite de clima fresco e lua cheia no Inhotim.

Flávio Renegado

O cantor e compositor mineiro subiu ao palco ao lado de Thaís Gulin, dando mais ritmo ao show com a sua pegada de black music e hip hop. Juntos, Renegado e Thaís embalaram o público para cantar e dançar.

Minimalista

Conhecido na cena independente nacional e local, Thales Silva, o Minimalista, mostrou seu lado sensível e ao mesmo tempo intenso durante o show no Inhotim.

Lucas Santtana

O multiartista Lucas Santtana foi o convidado de Minimalista para a apresentação no Instituto. A dupla proporcionou um show intimista para plateia aconchegada entre árvores e jardins do Inhotim.

UM DIA PARA OCUPAR

Quem visitou o Inhotim no dia 21 de outubro vivenciou um dia diferente. Oito intervenções artísticas ocuparam os espaços do Instituto, convidando os visitantes a conhecerem e a refletirem sobre novas linguagens da arte. O evento Inhotim Ocupações Temporárias inaugurou um novo formato de atividades culturais oferecidas pelo Instituto.

Além de visitar as 23 galerias e percorrer os jardins do Inhotim, o público pôde acompanhar ações dos artistas Jarbas Lopes, Lira, Joseane Jorge e Lacarmélio Alfêo de Araújo (Celton). Também participaram do evento os grupos Poro, Shiba, Micrópolis e o projeto segundaPRETA.

Teve música, dança, faixas espalhadas pelo Parque e muito mais. Em uma de suas mensagens, o grupo Poro convidou o público: “Perca tempo”.

Foto: Daniela Paoliello

Jarbas Lopes

O artista voltou ao Inhotim para dar uma volta com os três fuscas que compõem a obra *Troca-troca* (2002). Depois de um processo de restauro, este trabalho de arte foi ativado pelos caminhos do Inhotim através do som, do movimento e da troca.

Micrópolis

A partir de uma coleta de imagens pelos caminhos do Inhotim e nas mídias sociais, o coletivo propôs uma intervenção no mapa do Inhotim distribuído ao público. A ação, intitulada Museu: modos de usar, mostrou outras formas de ocupação do espaço do Inhotim.

Joseane Jorge

Artista, ativista, arquiteta, educadora e cozinheira, Joseane Jorge ocupou a lanchonete do Palm Pavilion com a experiência Forrageio, com a colaboração de Benedikt Wiertz. Ela ofereceu um cardápio com ingredientes derivados de palmeiras, espécie presente na coleção Inhotim e na obra *Palm Pavilion* (2006-2008), do artista Rirkrit Tiravanija.

Lira

O multiartista ocupou a Galeria Praça com uma performance que misturou música e poesia. A ocupação de um dos pavilhões do Inhotim partiu do desejo de experimentar o espaço, o contato com o público e as possibilidades do estranhamento orquestradas pelo artista.

Poro

O coletivo artístico espalhou pelo Inhotim e por Brumadinho faixas com alguns dizeres e provocações, modificando os caminhos e olhares entre um ponto e outro.

SegundaPRETA

O grupo fez três encenações pelo Inhotim, lançando ao público importantes reflexões sobre a presença de negros e negras na política brasileira.

Shiba

Em uma apresentação marcada pelo improviso, a banda Shiba ocupou um dos gramados do Inhotim. Com a participação de Jarbas Lopes, a ideia era relaxar, tomar um sol e estar presente para participar da conversa sonora que o grupo propôs.

Celton

Lacarmélio Alfêo de Araújo, da Revista Celton, também participou do Ocupações Temporárias, com a criação de uma publicação especial sobre a obra *Troca-troca* (2002).

IronRunner

Um dia para praticar esporte em meio à natureza e às obras de arte. Assim foi o Iron Runner 2017 – Etapa Inhotim, uma corrida que foge do tradicional, proporcionando aos atletas uma experiência única. Realizada no dia 1º de julho, a segunda edição da prova no Inhotim teve dois percursos: 7 km e 21 km. Ao todo, 805 pessoas participaram com muita garra e energia, um número superior ao de 2016, que teve 711 inscritos.

COMUNICAÇÃO

A Comunicação do Inhotim sempre desempenhou um papel fundamental na aproximação do Instituto com seus diversos públicos. É através de seus canais de comunicação que o Inhotim dialoga com a população e faz circular seus conteúdos e conceitos.

Em 2017, a campanha SintaInhotim permeou as ações de comunicação durante todo o ano, buscando estreitar ainda mais a relação com os visitantes e proporcionar novas experiências no Inhotim.

Para dar ênfase à percepção particular de cada um, o Inhotim reuniu depoimentos, histórias e imagens produzidos pelos próprios visitantes, incluindo relatos de funcionários, artistas, autoridades e público comum. O material deu origem a uma série de conteúdos compartilhados nos canais de comunicação do Instituto.

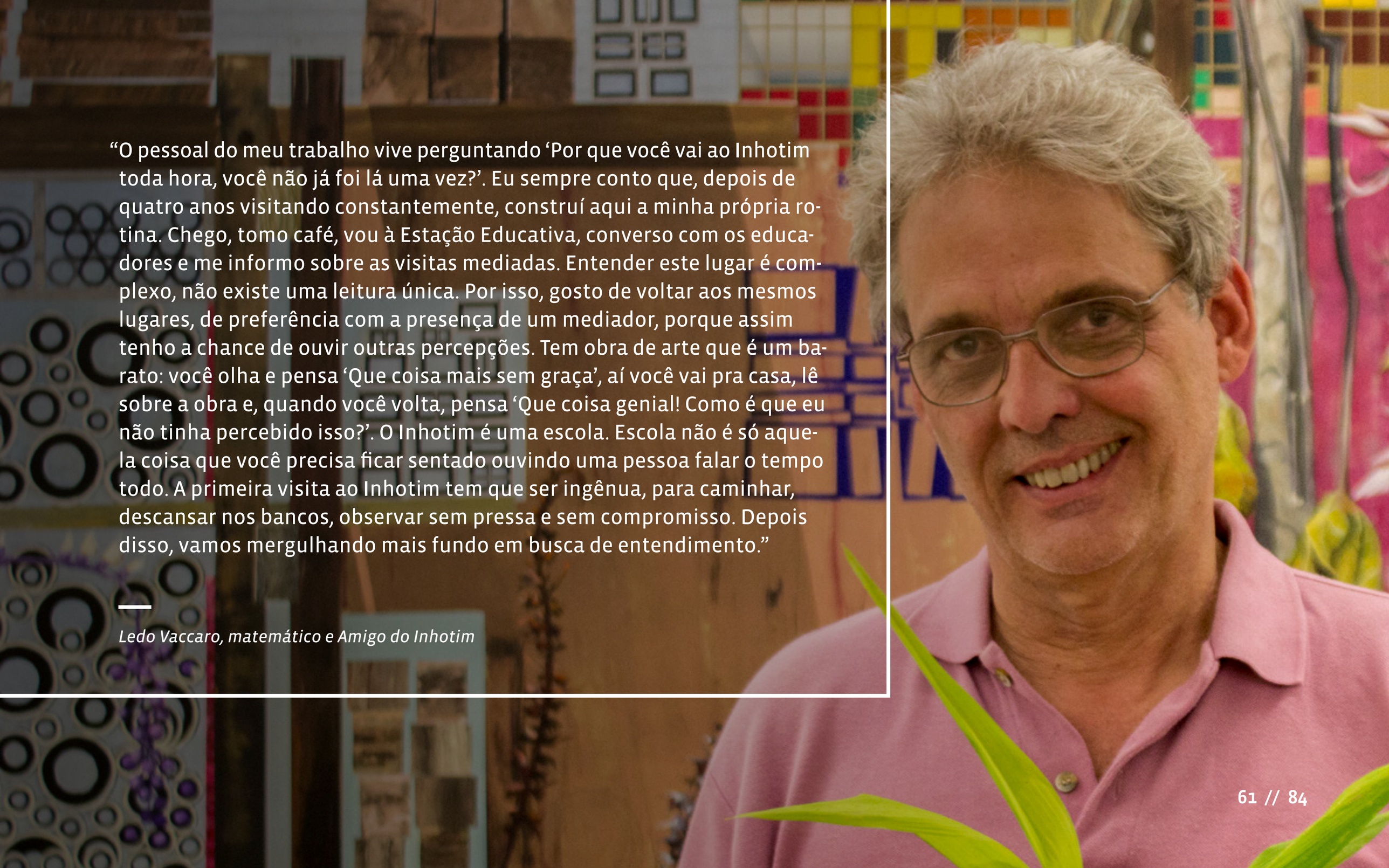
"Admito que, quando o pessoal do Inhotim foi na minha escola, imaginei que o Laboratório Inhotim era um laboratório mesmo, com vários tubos de ensaio e aquelas coisas diferentes que aparecem nos filmes americanos. No dia em que me ligaram falando que eu tinha sido selecionada, fiquei muito feliz e, a partir daí, começamos uma jornada indescritível. Antes, quando eu ia ao Inhotim, olhava as obras como uma coisa legal, mas, assim que entrei no LAB, minha mente se expandiu, eu respirei e senti poesia. O LAB foi uma das melhores coisas que me ocorreram em 2017 e foi uma experiência que vou levar para toda a vida. Até hoje, quando me perguntam o que fazemos no Inhotim, eu não sei exatamente o que falar, simplesmente digo: "tudo!". Muito obrigada por me fazerem ver a vida com outros olhos e por me proporcionarem uma das melhores experiências da minha vida, seja batucar com copos, esfregar paletas em metal para fazer música, pintar placas de caminhão, entender as obras do Cildo Meireles, fazer uma festa enorme no Assentamento Pastorinhas ou ir ao lugar mais distante do Inhotim para gritar o mais alto possível. Sempre que eu visitar o *Glove Trotter* (1991), primeira galeria que visitei com o LAB, vou me lembrar de tudo o que a gente fez. Serão boas lembranças."

—

Carolina Mucelli Gonçalves, 13 anos, integrante do módulo I do Laboratório Inhotim, durante a formatura do grupo em dezembro de 2017

"É sempre uma surpresa vir ao Inhotim. Esse diálogo lindo entre arte e botânica no Inhotim é muito especial porque a gente pode limpar o nosso olhar. De uma obra até outra, a gente atravessa a natureza. O acervo botânico do Parque por si só vale várias visitas, porque é inesgotável. Das outras vezes que eu vim, eu não consegui esgotar o Parque. E é legal isso de não esgotar mesmo, pra que você venha sempre e se surpreenda com uma novidade, seja da natureza, seja de um artista. Dessa vez, por exemplo, eu conheci o trabalho de Claudia Andujar e fiquei completamente emocionada com a intimidade que ela conseguiu com os Yanomami, a naturalidade que ela conseguiu, de fazer com que a câmera praticamente não existisse na frente daquelas tribos, faz com que a gente fique dentro."

Camila Pitanga, atriz, 3ª visita ao Inhotim



“O pessoal do meu trabalho vive perguntando ‘Por que você vai ao Inhotim toda hora, você não já foi lá uma vez?’. Eu sempre conto que, depois de quatro anos visitando constantemente, construí aqui a minha própria rotina. Chego, tomo café, vou à Estação Educativa, converso com os educadores e me informo sobre as visitas mediadas. Entender este lugar é complexo, não existe uma leitura única. Por isso, gosto de voltar aos mesmos lugares, de preferência com a presença de um mediador, porque assim tenho a chance de ouvir outras percepções. Tem obra de arte que é um barato: você olha e pensa ‘Que coisa mais sem graça’, aí você vai pra casa, lê sobre a obra e, quando você volta, pensa ‘Que coisa genial! Como é que eu não tinha percebido isso?’. O Inhotim é uma escola. Escola não é só aquela coisa que você precisa ficar sentado ouvindo uma pessoa falar o tempo todo. A primeira visita ao Inhotim tem que ser ingênua, para caminhar, descansar nos bancos, observar sem pressa e sem compromisso. Depois disso, vamos mergulhando mais fundo em busca de entendimento.”

—

Ledo Vaccaro, matemático e Amigo do Inhotim

APLICATIVO INHOTIM

A visita ao Museu ficou ainda mais completa com o aplicativo Inhotim, lançado em junho de 2017. O app oferece ao público mais informações sobre o acervo de arte contemporânea, jardim botânico, serviços e programações do Parque.

Um dos destaques do aplicativo é um mapa que facilita a orientação dos visitantes. A ferramenta, gratuita, localiza todas as 23 galerias, obras de arte espalhadas pelo Parque, destaques botânicos e jardins temáticos. Além disso, os usuários podem compartilhar suas rotas e obras preferidas nas redes sociais. Cerca de 15 mil pessoas baixaram o aplicativo em 2017.

Dowloads do app

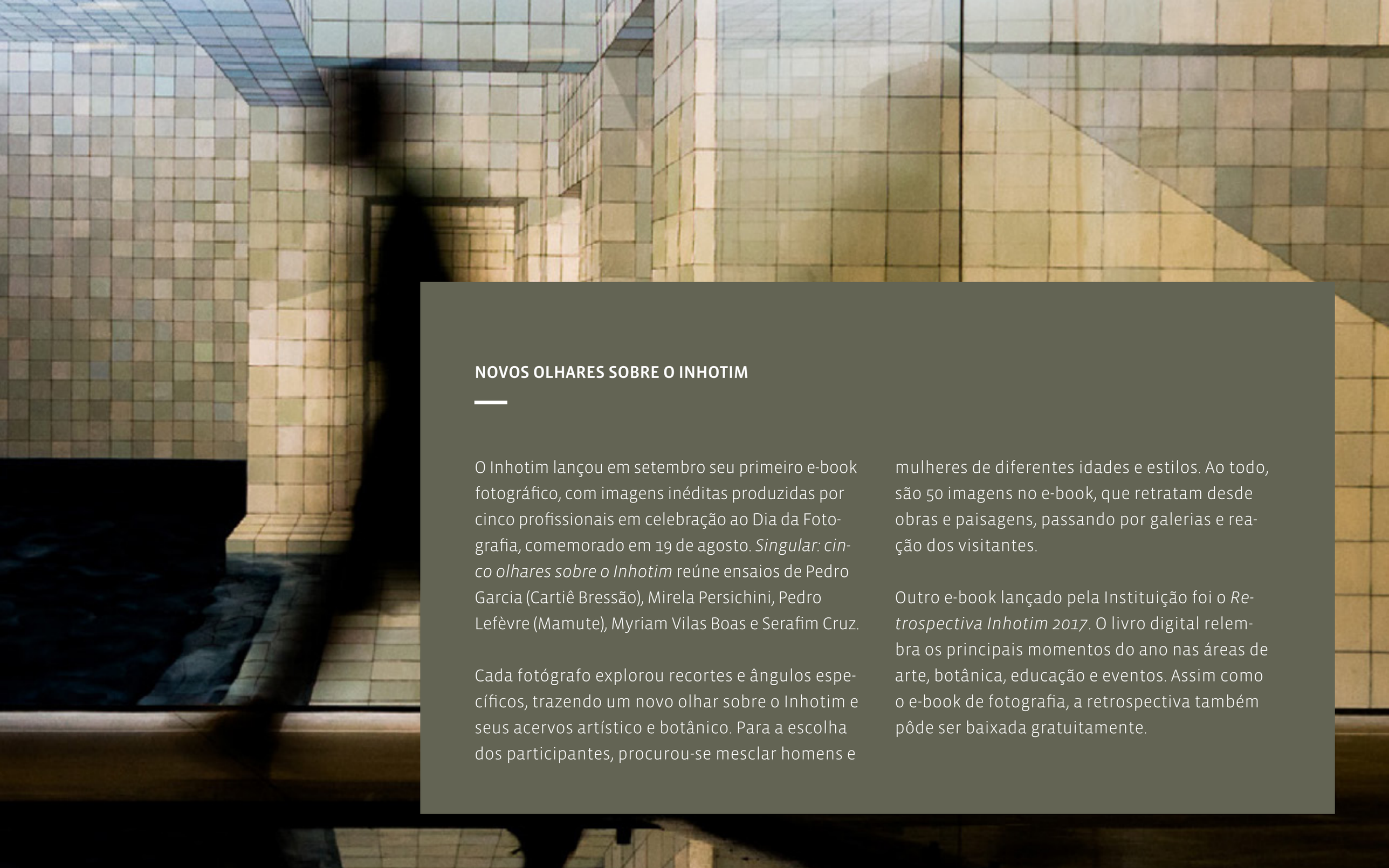
Apple Store	Google Play
8.524	6.175

COMO **YAYOI KUSAMA** CRIOU A OBRA **NARCISSUS GARDEN INHOTIM**?

*HOW DID **YAYOI KUSAMA** CREATE THE **"NARCISSUS GARDEN INHOTIM"**?*

BAIXE O APP E
#SINTAINHOTIM
PELO CAMINHO

INHOTIM APP
Disponível para Android e iOS.
Available for Android and iOS.



NOVOS OLHARES SOBRE O INHOTIM

O Inhotim lançou em setembro seu primeiro e-book fotográfico, com imagens inéditas produzidas por cinco profissionais em celebração ao Dia da Fotografia, comemorado em 19 de agosto. *Singular: cinco olhares sobre o Inhotim* reúne ensaios de Pedro Garcia (Cartiê Bressão), Mirela Persichini, Pedro Lefèvre (Mamute), Myriam Vilas Boas e Serafim Cruz.

Cada fotógrafo explorou recortes e ângulos específicos, trazendo um novo olhar sobre o Inhotim e seus acervos artístico e botânico. Para a escolha dos participantes, procurou-se mesclar homens e mulheres de diferentes idades e estilos. Ao todo, são 50 imagens no e-book, que retratam desde obras e paisagens, passando por galerias e reação dos visitantes.

Outro e-book lançado pela Instituição foi o *Retrospectiva Inhotim 2017*. O livro digital relembra os principais momentos do ano nas áreas de arte, botânica, educação e eventos. Assim como o e-book de fotografia, a retrospectiva também pôde ser baixada gratuitamente.

PARA AS MULHERES

No Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, o Inhotim convidou funcionárias para dizerem qual reflexão elas gostariam de trazer. Os depoimentos foram compartilhados nas redes sociais do Instituto.

“Vim de uma família humilde, saí de uma comunidade remanescente quilombola (Rodrigues) e vivi a desigualdade de gênero desde o meu nascimento, vendo minha mãe ir trabalhar na roça para criar os oito filhos. Por ser mulher e negra, ela não conseguia trabalho em outro lugar. No Dia da Mulher, eu gostaria que as pessoas refletissem sobre as diversas situações que acontecem com a gente pelo simples fato de sermos mulheres, como a violência doméstica, a diferença salarial em vários trabalhos, o preconceito e o desrespeito. Tudo isso é ainda mais grave quando se tratam de mulheres negras. A desigualdade racial é fora do comum, tendo ainda tantas pessoas sendo julgadas pela sua cor, ou melhor, pela sua raça. Há anos a mulher vem lutando pelos seus direitos e, ainda assim, tudo isso existe. Nós, mulheres, não somos sexo frágil. Não queremos rosas, queremos a raiz.”

—

Graziele das Graças Braga, 37 anos, chef de cozinha do Restaurante Tamboril do Inhotim

“Neste Dia da Mulher, eu queria que as pessoas pensassem bem como tudo é mais difícil para a mulher. Nós somos menos valorizadas, mas merecemos muito, somos muito esforçadas. Eu trabalho com limpeza porque gosto, mas queria que os serviços de casa fossem compartilhados com os homens. Pensam que os serviços de casa não cansam, que tudo fica organizado sozinho? Tem que respeitar mais as mulheres e compartilhar as tarefas.”

—

Maria José de Souza Santos, 50 anos, auxiliar de serviços gerais do Inhotim

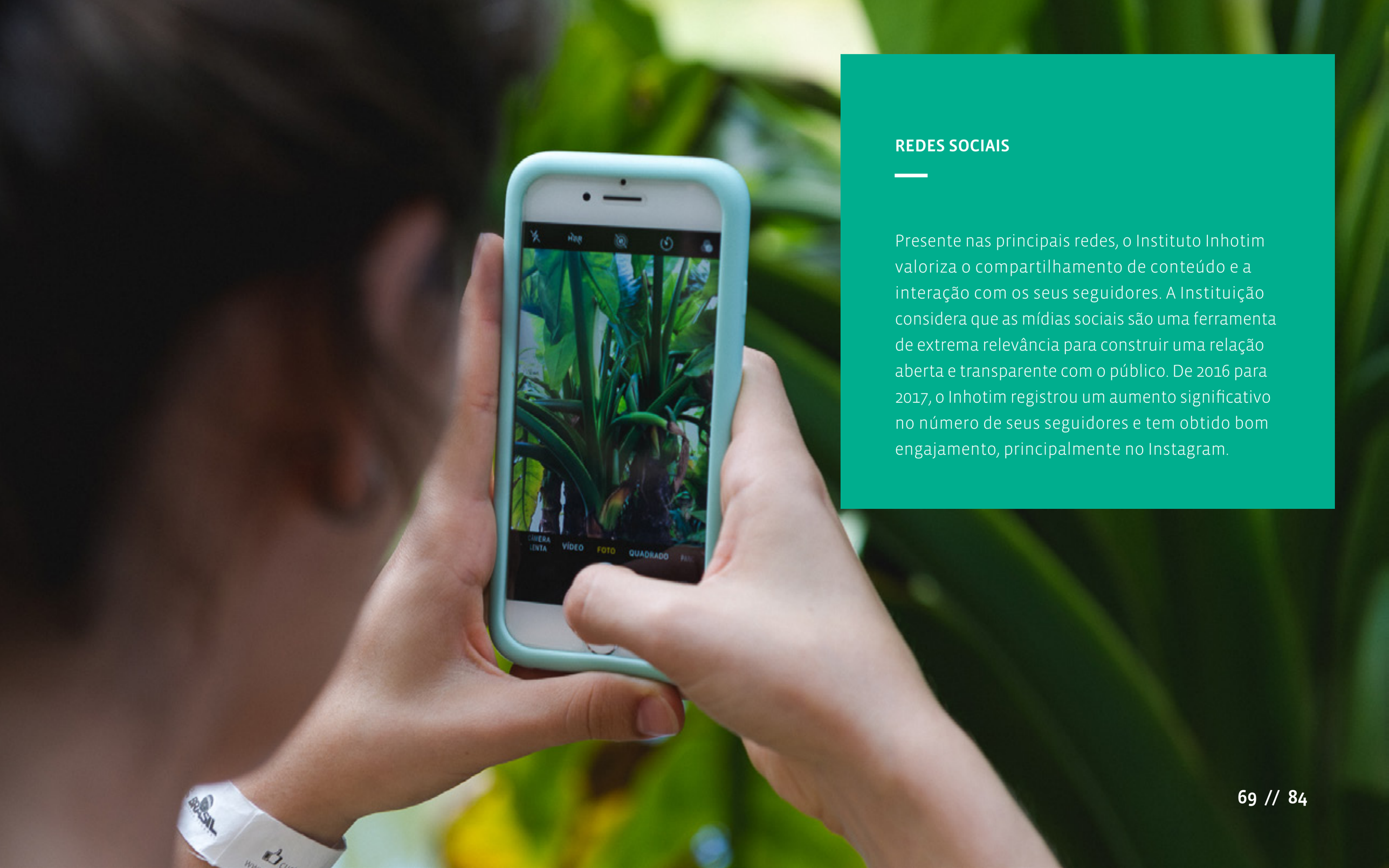
"Posso parecer repetitiva, mas RESPEITO é a palavra mais adequada para o dia que considero ser o dia destinado à conscientização. Refletir sobre todos os aspectos relacionados às mulheres. Seja pela desigualdade, seja pela violência, sexual ou doméstica, seja pelo assédio... é um dia que deve ser dedicado para que todos os gêneros olhem ao seu redor, permitam-se reconhecer que agir com respeito é o mínimo que esperamos, e que isso se propague por todos os dias."

Bruna Oliveira, 33, conservadora e restauradora do Inhotim

RETORNO DE MÍDIA

Desde sua abertura ao público, o Inhotim desperta forte interesse da mídia nacional e internacional. Jornalistas brasileiros e de vários países mundo visitam o Instituto para produzir reportagens sobre novas exposições, acervo artístico, coleção botânica, programação cultural, além dos projetos sociais, educativos e ambientais desenvolvidos pelo Instituto.

Em 2017, o Inhotim obteve um retorno de mídia nacional de R$ 48.318.747,19. Já o retorno de mídia internacional, contabilizado em dólares, foi de US$ 5.129.304,00.



REDES SOCIAIS

Presente nas principais redes, o Instituto Inhotim valoriza o compartilhamento de conteúdo e a interação com os seus seguidores. A Instituição considera que as mídias sociais são uma ferramenta de extrema relevância para construir uma relação aberta e transparente com o público. De 2016 para 2017, o Inhotim registrou um aumento significativo no número de seus seguidores e tem obtido bom engajamento, principalmente no Instagram.

323.703 +12.521

seguidores no facebook

247.085 +62.436

seguidores no instagram

99.500 +60.600

seguidores no twitter

972.816

visitas no site do Inhotim

GOVERNANÇA

O Instituto Inhotim é uma instituição sem fins lucrativos, qualificada pelo governo estadual como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip). Para realização de suas ações socioeducativas e manutenção de seus acervos botânico e artístico, o Instituto é mantido com recursos de doações de pessoas físicas e jurídicas, de maneira direta e incentivada, tudo com amparo nas leis Federal e Estadual de Incentivo à Cultura.

Todas as contas da instituição são públicas e passam por criteriosa prestação junto ao Ministério da Cultura, além de serem submetidas a um rigoroso processo de auditoria realizado pela empresa britânica Ernst & Young, ambos em periodicidade anual.

Transparência e responsabilidade são os fundamentos básicos que norteiam o trabalho do Inhotim. Ao seguir com rigor práticas de governança corporativa, o Inhotim conquistou a credibilidade e confiança de seus *stakeholders*.

Estrutura organizacional

Cinco diretorias – Executiva, Executiva-Adjunta, Artística, de Jardim Botânico e de Operações – e duas superintendências – Financeira e Jurídica – cuidam das decisões executivas e deliberações operacionais. Por sua vez, as áreas-meio e de suporte às atividades-fim da Instituição – Marketing e Comunicação e Educação – constituem um grupo gerencial, subordinadas diretamente à Diretoria Executiva.

Conselhos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidido pelo economista Ricardo Gazel, o conselho de Administração do Inhotim tem as seguintes atribuições: discutir e aprovar os direcionamentos estratégicos da instituição, como planos de atividade, orçamentos e investimentos; indicar membros do conselho consultivo; fixar diretrizes para os trabalhos desenvolvidos pela diretoria; e deliberar sobre outros assuntos de interesse social. Suas reuniões acontecem trimestralmente ou quando convocadas, sendo lideradas por Gazel.

CONSELHO CONSULTIVO

É composto por personalidades de notório saber e reconhecida atuação nas áreas estratégicas do Inhotim. Reunindo-se uma vez por ano, sua função é prestar assessoria às decisões da instituição, fornecendo dados, análises, estudos, opiniões e pareceres. Atualmente, é presidido pelo economista Claudio de Moura e Castro e conta com outros 18 membros.

SUSTEN-TABILIDADE

O Inhotim é uma **Organização da Sociedade Civil de Interesse Púbico (Oscip)**, reconhecida no âmbito estadual. Conferido pelo Ministério da Justiça, o título tem como finalidade facilitar parcerias e convênios com órgãos públicos, e permite que doações realizadas por empresas possam ser descontadas do imposto de renda. Sem finalidade lucrativa, os recursos arrecadados na bilheteria e venda de serviços são reinvestidos na continuidade das atividades do Inhotim.

Configuração do orçamento realizado em 2017

RECEITAS (EM MILHARES DE REAIS)

DOAÇÕES (NUMERÁRIO/BENS/PRODUTOS/PERMUTAS)	R$ 8.397
INGRESSOS	R$ 8.011
RECEITAS COM PARCERIAS	R$ 1.529
VENDAS	R$ 281
RECEITA DE ALUGUEL	R$ 772
PROJETOS E CONVÊNIOS	R$ 16.321
VENDA DE PRODUTOS – VIVEIRO INHOTIM	R$ 10
TOTAL BRUTO	**R$ 35.311**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA (TRIBUTOS)	(R$ 228)
TOTAL LÍQUIDO	**R$ 35.083**

As contas do Instituto são auditadas pela empresa Ernst & Young desde 2012.

Configuração do orçamento realizado em 2017

DESPESAS (EM MILHARES DE REAIS)

Adaptação das Demonstrações Contábeis 2017.

DESPESAS COM PESSOAL	**R$ 11.779**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**R$ 23.286**

ALUGUÉIS E CONDOMÍNIO	R$ 243	SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	R$ 709
ÁGUA, LUZ E TELEFONE	R$ 1.180	DESPESA INTERNET	R$ 69
DESPESAS DE MANUTENÇÃO E MATERIAIS DE CONSUMO	R$ 365	COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTE	R$ 135
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R$ 1.688	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	R$ 156
VIAGENS E ESTADIAS	R$ 180	OUTROS	R$ 75
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS, VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS	R$ 876	**TOTAL**	**R$ 35.065**
REFEIÇÃO E LANCHES	R$ 179		
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	R$ 772		
DESPESAS COM JARDIM	R$ 82		
SERVIÇOS GRÁFICOS	R$ 60		
MANUTENÇÃO DE SISTEMAS	R$ 205		
PROJETOS E CONVÊNIOS	R$ 16.321		

PATROCINADORES

O Inhotim conta com um grupo de parceiros e patrocinadores que acreditam na importância e na visibilidade proporcionadas pelo apoio ao Instituto. Por meio de leis de incentivo, patrocínio direto, projetos especiais ou permutas, as instituições atuam para garantir a perenidade do Inhotim, viabilizando o funcionamento, a manutenção do espaço, a continuidade de projetos sociais e a renovação dos acervos artísticos e botânicos.

Com o desafio de alcançar sustentabilidade financeira, o Instituto reestruturou em 2017 a área de captação de recursos e de comunicação, criando um novo departamento de Marketing, de modo a buscar novas ferramentas para a criação de propostas e o desenvolvimento de parcerias atrativas. Esse movimento, focado no relacionamento com os patrocinadores, permitiu entender melhor as demandas e expectativas dos parceiros para realizar projetos com mais sinergia e ganhos para ambos os lados.

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

ICMS - MG LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA CULTURA - FAZENDA

Patrocínio Máster:

MINAS GERAIS DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

Patrocínio:

VALE

Itaú

BR PETROBRAS

Eletrobras Furnas

PIRELLI

vivo

CEMIG 65 NOSSA ENERGIA, SUA FORÇA

COPASA

taesa

BDMG CULTURAL

BDMG BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

MINAS GERAIS DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

Copatrocínio:

IBM

ALIANÇA

Apoio:

CAIXA

INSTITUTO UNIMED Patrocínio viabilizado pelo incentivo de pessoas físicas

Unimed Belo Horizonte

BARBOSA MELLO CONSTRUTORA

FIDENS

GPA

MIB

Localiza Hertz

BancoVotorantim

ambev

FIAT

3 corações

olé consignado Uma empresa Santander

Projetos Especiais:

CBMM

Santander

Algar Telecom

Fornecedor Oficial:

ORCHID BRAZIL

PERLS TROIKA

InforShow Telecom

Parceiro de Mídia:

JCHEBLY

Pad

revista piauí

CDL FM 102,9

Hotéis Parceiros:

PROMENADE

Holiday Inn

Programa:

INHOTIM AMIGOS

Parceria Institucional:

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

PNUD Empoderando vidas. Fortalecendo nações.

Incentivo:

MINAS GERAIS DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

Realização:

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL GOVERNO FEDERAL

AMIGOS DO INHOTIM

O Instituto possui o programa Amigos do Inhotim, um modelo permanente de apoio individual e relacionamento com o público, que contou com 558 membros em 2017. A iniciativa viabiliza a doação de recursos de pessoas físicas ao Instituto — o valor pode ser integralmente deduzido do Imposto de Renda.

Participar do programa representa uma forma de contribuir com a sustentabilidade do Instituto, ampliar as conexões dos integrantes com o Museu, promover troca de conhecimento e tornar a experiência no Inhotim ainda mais rica. Entre outros benefícios, os membros têm direito a entrada gratuita durante todo o ano, cortesias para convidados, descontos em eventos, pontos de alimentação, pousadas e hotéis parceiros.

Em 2017, o valor arrecadado por meio do programa totalizou R$ 233.140,00. Ao longo do ano, foram desenvolvidas ações exclusivas para os Amigos, numa tentativa de aproximar ainda mais o Instituto daqueles que o apoiam.

No dia 18 de março, o programa ofereceu gratuitamente aos Amigos do Inhotim uma visita botânica exclusiva mediada pelo engenheiro agrônomo do Instituto, Juliano Borin. Os participantes conheceram os bastidores dos jardins e visitaram espaços que normalmente não são abertos ao público, como a Estufa de Mudas e Palmeiras, onde as plantas são mantidas até ganharem força para serem plantadas no Parque.

Para comemorar o Dia do Amigo, em 20 de julho, e agradecer e celebrar a amizade, os Amigos do Inhotim foram convidados a participar de uma visita exclusiva sobre os bastidores da coleção artística do Instituto. Os Amigos visitaram espaços pelo Parque, conhecendo o minucioso trabalho realizado pela área técnica, responsável pelo cuidado com as obras de arte. Quem comandou a visita foi a conservadora e restauradora Bruna Oliveira.

INSTITUTO INHOTIM

Diretor Executivo
Antonio Grassi

Diretor Artístico
Allan Schwartzman

Diretora Artística Adjunta
María Eugenia Salcedo

Diretor de Jardim Botânico
Lucas Sigefredo

FICHA TÉCNICA

Coordenação Editorial e Textos
Carolina Jardim
Marcelo Martins
Sílvia Almeida

Design Gráfico
Estufa – Estúdio de Design Inhotim

/inhotim

@inhotim

@inhotim

/InstitutoInhotim

INHOTIM

Rua B, 20, Inhotim
Brumadinho, MG
Brasil 35460-000

+55 31 3571.9700

inhotim.org.br